



# Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),  
Domingo, 8 de Dezembro de 1901

NUM. 76.

## INDICADOR CHRISTAO.

9. 2.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Leocadia. V. e M.
10. 3.<sup>a</sup> FEIRA, A *trasladação da Santa Casa da Bemaventurada Virgem Maria, em Loreto.*
11. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Damaso, Papa e Confessor.
12. 5.<sup>a</sup> FEIRA, Stos. Juvencio, Constantino, Crescencio, Justino e Companheiros, Mm.
13. 6.<sup>a</sup> FEIRA, Santa Luzia, V. e M. Advogada particular para doenças dos olhos.
14. SAB., Stos. Aarão, Arsenio, Isidoro e o menino Dioscoro, Mm.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
15. DOM. III. de Adv. Stos. Irineu, Antonio, Theodoro, Saturnino, Victor e mais outros dezeseite Mm.

### EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS, c. 11, v. 2)

Naquelle tempo, como João estando no carcere tivesse ouvido as obras de Christo, enviando dois de seus Discipulos, lhe fez esta pergunta: «Tu és o que has de vir ou é outro o que esperamos?» E, respondendo Jesus, lhe disse: «Ide contar a João o que vistes e ouvistes. Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos limpam-se, os surdos ouvem, os

mortos resurgem, aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho. E bemaventurado aquelle que não for escandalizado em mim.» E logo que elles se foram, começou Jesus a fallar de João ás gentes: «Que saistes vós a ver no deserto? uma canna agitada do vento? Mas que saistes a ver? um homem vestido de roupas delicadas? Bem vêdes que os que vestem roupas delicadas são os que assistem nos palacios dos reis. Mas o que saistes a ver? um Propheta? Certamente vos digo, e ainda mais do que Propheta. Porque este é de quem está escripto: «Eis-ahi envio eu o meu Anjo ante a tua face, que apparellhará o teu caminho diante de ti.»

### O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*João estando no carcere.* Quem cuidaria que um homem tão santo e tão virtuoso como São João viria parar no carcere? Mas é que Deus Nosso Senhor sempre costumou provar seus eleitos e os que mais ama; e a vista de S. João no carcere nos deve ensinar que não é este mundo o logar da felicidade sinão o do merecimento; é o campo de batalha onde os soldados de Christo merecem a palma da victoria. Foi por isto que S. João não pediu

a liberdade, que é o que mais estimam e almejam os encarcerados.

SEGUNDA-FEIRA.—*Como tivesse ouvido as obras de Christo.* Não diz S. João nada da doutrina de Jesus, falla tão sómente de suas obras, porque são as obras que nos manifestam a virtude e santidade duma pessoa; são as obras que nos mostram a divindade de Jesus-Christo. Todos os discursos e boas palavras não servem tanto como o bom exemplo de nossas obras para mover os outros á virtude. Dahi vem que os paes que não praticam boas obras deante de seus filhos, delles não conseguirão nada.

TERÇA-FEIRA.—*Ide contar a João o que ouvistes e vistes.* Foi esta mesma a resposta de Jesus-Christo. São João pergunta para que lhe responda; e Jesus só respondeu com as obras; porque dar vista aos cegos, movimento aos coxos, saúde aos leprosos e vida aos mortos só é proprio de Deus, só Deus é que as póde fazer. Estão verdadeiramente cegos todos quantos lêm o santo Evangelho e têm coragem de negar a divindade de Jesus.

QUARTA-FEIRA.—*Aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho.* Jesus-Christo, pregando o Evangelho aos pobres, quiz ensinar ao mundo a excellencia da pobreza perante Elle, e ao mesmo tempo quiz animar aos pobres com a esperanza certa de que, si neste mundo soffrem, depois da vida gozarão das riquezas da gloria. Bem podia Deus enriquecer a todos e tiral-os da miseria, mas não o faz, porque é uma necessidade que haja pobres no mundo para conservação do mesmo mundo, para a ordem e progresso do mesmo mundo, das artes, das sciencias, etc.

QUINTA-FEIRA.—*Que saistes vós a ver no deserto?* Sem duvida para que os judeus se não escandalisassem com a prisão de S. João, começa Jesus-Christo a fazer-lhe o panegyrico louvando-o ante o povo, chegando a dizer delle, até que, dentre os nascidos de mulher, ninguem é superior a São João. Sempre Deus sahe pela innocencia dos justos, posto que durante algum tempo os deixe soffrer e padecer nesta vida.

SEXTA-FEIRA.—*Um homem vestido de roupas delicadas?* E' cousa ordinaria que as vestes têm certa influencia sobre o animo e o espirito do homem. Dahi vem que os homens e especialmente as mulheres, quando podem trajar com grande elegancia, insensivelmente entra-lhes uma coisa assim como vaidade e orgulho, que os faz julgarem-se por superiores a seus semelhantes e gera um desprezo dos outros. Por isso Jesus diz de S. João que elle não é assim.

SABBADO.—*Os que vestem roupas delicadas, são os que assistem nos palacios dos reis.* Alguem poderá julgar que aqui Jesus-Christo reprehende aos que morando nos palacios reaes vestem delicadamente e ricamente; mas não é isto que reprehende Jesus, antes sim o excesso e o luxo. Que os que assistem aos reis e demais pessoas nobres trajem com maior elegancia que os outros é natural e em nada opposto á moral christã. O que sim é contrario á moral christã é o luxo excessivo de que tanto presentemente se abusa, não se podendo apenas distinguir o nobre do plebeu, nem o criado do senhor. O luxo que está arruinando os maridos e as casas mais fortes; o luxo que impede a muitos moços até

de se unirem em santo Matrimonio por causa de não poderem sustentar suas esposas, que só para luxo em brincos e vestidos consomem por ventura o duplo do que seu marido pode ganhar.

---

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

CXV.

*Sancta Maria.*

**Q**UE Maria é santa ninguém duvida, que ainda pertença ao christianismo e que leia a Sagrada Escripura; mas não podemos nem nos devemos contentar com admittir qualquer graça, quando se trata da Mãe de Deus, senão que é necessario confessar que é Santissima sobre toda santidade que não seja a de Jesus-Christo.

Bem disse, tratando disso, São Thomaz: «A cada um dá Deus a graça, segundo o fim para que o destina; e porque Christo, emquanto homem, foi predestinado e eleito para que fosse filho de Deus com virtude de santificar, foi proprio d'elle ter a plenitude e enchentes da divina graça, de tal sorte que pudesse transmittil-a aos outros, conforme ao que se lê:

(Joan. I.) «De sua plenitude todos recebemos.» Mas a bemaventurada Virgem Maria obteve tanta plenitude de graça, quanta correspondia á que havia de ser entre todas a mais chegada ao autor da graça, de tal sorte que pudesse receber em si o que é cheio de graça, e dando-o á luz, em certo modo a graça della se derivasse a todos nós.»

Destas palavras do mestre da theologia se conclue que a graça e santidade de Maria não só é grande senão a que correspondia á *que havia de ser a mais chegada e proxima* a Deus. As aguas em nenhuma parte são mais puras que no mesmo manancial; o sol, o calor aquece e derrete primeiro os objectos que lhe estão mais proximos; a força do vapor em nenhuma parte se recebe mais fortemente como nos objectos que de perto lhe tocam. E sendo que Jesus-Christo é a fonte da santidade, e o sol de justiça e a força e virtude do christianismo; si Maria é a criatura que mais proxima lhe está, naturalmente que lhe tocará mais parte da graça e da santidade. Quão proximamente lhe toque, temos ja provado fartas vezes e basta o titulo de Mãe de Deus para demonstrar que não pode haver maior união e propinquidade entre uma criatura e seu creador, como

entre Maria mãe e Jesus-Christo filho, e então que não ha nem pode haver santidade maior que a santidade de Maria, verdadeira mãe de Deus.—Ave, Maria, cheia de santidade, como estavas cheia de graça! Quadra-vos o nome; sois santa no corpo e no espirito como purissima Virgem; sois santa no corpo reservado exclusivamente a Deus, e santa na alma unida tão estreitamente a Deus, que antes nasceu Deus nella do que se incarnasse em suas entranhas.

Uma cousa diz São Dionisio que ainda confirma mais nosso asserto: «Tem, diz elle, de particular a ordem dos anjos, que as qualidades e virtudes dos inferiores estão dum modo mais perfeito nos superiores.» Quer isto dizer que a virtude e força propria das Dominações está mais perfeitamente nestas do que nos Archanjos aos quaes tambem é proprio ter essa virtude; que a sciencia de todos os choros está mais perfeitamente nos Cherubins e ainda com mais acrescentamento nos Seraphins dos quaes não se diz que seja propriedade particular a sciencia.

Ora, como não ha razão para que não se possa applicar a mesma doutrina dos anjos aos outros choros dos santos bemaventurados, resulta como legitima

consequencia que Maria Santissima deve ter toda e qualquer classe de santidade que tinham ou possam ter todos os bemaventurados incluindo no numero destes os mesmos choros dos anjos. Pois, que a Santissima Virgem seja superior a todos elles não ha quem possa duvidar, desde que a elles lhes corresponde o titulo de ministros ou servos e a Maria Virgem o de Mãe de Christo. Pode-se tirar, por tanto, como legitima consequencia o que dizia São Bernardo: «O que se concedeu a qualquer dentre os santos, não é licito nem ao menos suspeitar que se tivesse negado a tão grande Virgem, por meio da qual nasceu a vida.» (Epist. 174.)

Tem ainda razão o Idiota quando diz: «Não te faltou a pureza dos Anjos, nem a fé dos Patriarchas, nem a sciencia dos Prophetas, nem o zelo dos Apostolos; antes todos os privilegios dos santos acham-se reunidos em ti.» (Contempl. de N. M., 2.) E não se comprehendia outra cousa, porque essa grande e particular santidade de Maria era a unica que dizia bem com o que a Deus e a ella corresponde. «Foi decente, é Santo Anselmo que falla, que esta Virgem estivesse adornada de tal pureza e santidade, qual não se pudesse entender outra maior abaixo de Deus,

visto ter Deus determinado dar-lhe tal filho que foi o mesmo unico Filho do Eterno Padre.» (Libr. I de Concept.)

De tudo isso se deduz como legitima consequencia, que Maria era não só a mais santa dentre todas as criaturas, como tambem tinha dum modo eminente a santidade de todas. E o mesmo officio para que Nosso Senhor a criou o está claramente pedindo. Porque si ella ha de ser o canal da divina graça, a corredeptora com Christo, nossa advogada com o divino Juiz, ha de ter graça e santidade para todos os que hão de receber della, ou hão de ser remidos ou patrocinados por ella, porque ninguem pode dar o que não tem. Santa, pois, e santissima é Maria, e origem, depois de Jesus, de nossa santidade; podemos dizer, como applicando-lhe um nome proprio: *Sancta Maria*.

E. S. V.

~~~~~  
Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo* 1º. Uma mãe afflicta, tendo dois de seus filhos muito doentes, recorreu ao Coração I. de Nossa Senhora e hoje publica agradecida o favor alcançado. 2º. A mesma obteve

do bondoso Coração de Maria a realização dum negocio. 3º. Duas pessoas pedem tambem a publicação de varias graças conseguidas por intercessão do compassivo Coração de Maria. 4º. Outra pessoa cumpre a Promessa de publicar uma graça singular que obteve do Santissimo Coração de Nossa Mãe do Céu. 5º. Minha gratidão para o purissimo Coração de Maria, depois de ter sarado duma nevralgia que ha muitos annos soffria. *Maria Francisca Romana*. 6º. Uma filha de Maria vendo sua mãe bastante doente, pediu ao Coração de Maria que lhe mostrasse um medico, o qual acertasse com o remedio para sua cura; pois bem: não só o medico deu com muito acerto o remedio, como tambem declarou-lhe que era fantastico o mal, que tantos bons facultativos haviam lhe prognosticado, que aliás era de muita gravidade. 7º. A mesma agradece mais uma outra graça. 8º. Um archiccnfrade pede-nos a publicação dum favor especial concedido pela mediação do Coração de Maria. 9º. D. Maria Ophelia de Almeida estava muito necessitada duma graça, implorou ao doce Coração de Maria e foi promptamente attendida. 10º. D. Maria Clara de Carvalho reconhecida ao Coração de Maria publica tres favores: saúde para duas filhas, depois de ser desenganadas pela medicina, e collocação para seu extremoso filho. 11º. Uma outra pessoa agradece tambem tres graças, mandando 2\$000 para o Santuario. 12º. Estando meu irmão gravemente doente, ja desenganado dos au-

xílios proporcionados pela sciencia, recorri á Virgem Mãe e fui logo attendida. 13.<sup>o</sup> Achava-me em viagem na occasião duma horrorosa e medonha tempestade, pedi ao I. Coração de Maria e vi-me livre de todo perigo. *Uma archiconfrade.* 14.<sup>o</sup> Tendo por mais de sete vezes recorrido ao Coração de Maria para auxiliar-me em minhas tribulações, confesso que fui sempre felicissimo, pelo que rendo mil louvores á possuidora de tão amante Coração. *Um devoto.*

*Vallinhos.*—Tres pessoas remetem uma pequena esmola como prova de gratidão por ter experimentado a protecção especial da Virgem SS. em varias occasiões. *Brazilina de Campos Abreu.*

*Pederneiras.*—D. Francisca Ferraz de Seabra, sendo despachada a supplica que fez ao Coração de Maria, envia a esmola de 5\$000 para o culto do mesmo Coração.

*Lorena.*—Uma irmã do I. Coração de Maria, residente nesta cidade, ha um mez pouco mais ou menos, indo apanhar café em cafesaes de um seu vizinho para com fructo desse trabalho manter aos seus extremosos filhos orphãos de pae, aconteceu que quando passava pelo meio do cafezal, recebeu uma grande pancada nos olhos por uma vara de café. Logo apoz o acontecimento, a irmã achou-se de todo cega; mas qual não foi o seu contentamento do resultado que tirou de invocar o nome sagrado de Maria Auxiliadora; veio de prompto seu

auxilio recuperando felizmente a vista para com ella velar pelos seus pobres filhinhos, que se acham faltos dos affages paternos. *Francisco Triumpho dos Santos.*

*Faxina.*—Mando a esportula para dizer uma missa em agradecimento ao Coração de Maria. *José de Souza M. Menezes.*

*Bragança.*—D. Francisca Pires de Mello manifesta sua gratidão tendo conseguido tres favores do Coração de Maria.

*Casa Branca.*—Mais uma graça recebeu do Coração Virginal D. *Estephania Brandão.*

*Fartura.*—Soffrendo duma nevralgia no braço ha cinco annos e agravando-se agora, a ponto de não me deixar dormir, supliquei ao I. Coração fazendo uma promessa e acho-me bôa. Mais uma graça obtive a respeito de meus negocios temporaes. *Livia Ribeiro.*

*Sta. Rita do Passa-Quatro.* — Com nova gratidão venho cumprir as seguintes promessas que fiz ao I. Coração de Maria: 1.<sup>a</sup> Tendo uma das mãos muito queimada e com medo que tivesse um tetano, minha mãe prometteu ouvir uma missa com uma vela na mão e dar a esmola de 3\$000. á egreja do Coração de Maria, e foi ouvida. 2.<sup>a</sup> Outra vez soffri um agudo rheumatismo, o qual não havia com que sarasse; recorri a boa Mãe e logo me vi livre dessa molestia. Além destas graças alcancei outras, as quaes não faço publicar, mas sinto-me eter-

namente reconhecida. *Carlota Amaral.*

*Itatiba.*—Uma Senhora achando-se em grande precisão, pediu varios favores ao Coração de Maria e alcançou-os.

*Pedreira.*—1º. Achava-se minha filhinha muito mal dos olhos e receiando alguma complicação na molestia e temendo que passasse aos outros filhos, recorri á Virgem SS. promettendo a publicação e logo minha filha ficou sã. *Maria C. da Silva.* 2º. Outra pessoa manda 500 rs. para o dinheiro de S. Pedro, por outra graça alcançada. 3º. Dou infinitas graças ao terno e compassivo Coração de Maria pelo favor que obtive, estando meu marido em perigo de vida. *Francisca Francelina dos Santos.*

Sr. Redactor da *Ave Maria.*—Junto remetto a V. Rma, a pedido de outra pessoa, que denominarei F, a quantia de 10\$000 rs., sendo cinco para celebrar ou fazer celebrar uma missa a favor das almas do Purgatorio e cinco para auxilio do sagrado culto de Maria.

O facto em apoio a este procedimento foi o seguinte:—Ha 4 annos que F. em defesa de um filho, que se achava rodeado de uma malta de capangas, travando um conflicto com estes, matou um d'elles, por casualidade e sem paoposito de assim proceder. F. foi cruelmente esbordado e conduzido em uma carroça, quasi morto, para a cidade de C., onde o povo o quiz estrangular. F. conseguiu do Supremo Tribunal de Justiça um *habeas corpus*

pelo que, na capital onde compareceu, foi posto em liberdade.

Formado, porém, o competente processo na cidade de C., F. refugiou-se nas mattas, porque a perseguição era enorme, até que, ha pouco tempo, apresentou-se na cadêa de C., para ser julgado. Então o povo d'aquella cidade, completamente alvoroçado, pediu a sua condemnação. Foi submettido a julgamento e condemnado a 16 annos de prisão, não obstante haver provado sua innocencia! Seus advogados apellam e conseguem que elle entre em novo julgamento, porém o povo, sempre amotinado, pede sua nova condemnação. C., parente e amigo de F., supplica então a intervenção da SS. Virgem Maria, para que os corações d'aquellas feras se transformem segundo a justiça, promettendo o que já está sabido.

Facto extraordinario!...

F. foi julgado 2ª. vez, ha pouco, e absolvido por unanimidade de votos!...

Findo o jury, os jurados e o povo em massa, acompanharam F. até a casa em que se achava sua familia e alli passaram a noite entre tocantes e calorosas manifestações!...

Sómente 3 individuos permaneceram inimigos de F.

Si V. Rma. julgar importante este facto e quizer publical-o, pode o fazer, não declinando, porém, o meu humilde nome, visto ser exigua a offerta em relação á grandeza do favor recebido.

Para melhor idéa da prevenção e indisposição havida contra

F., convém dizer que a condenção de 16 annos de prisão foi publicada em boletins antes de apparecer e ser lavrada a sentença...

De V. Rvma. assignante e humilde creada,

*M. M. de S.*

S. João da Boa-Vista, 14 de Setembro de 1901.

---

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Atibaia.

Escreve-nos de Atibaia o digno correspondente as seguintes noticias sobre a Missão pregada no mez passado:

«Se bem um tanto tarde cumpro o meu grato dever de agradecer a V. Rvma. o grande beneficio que prestou a esta parochia, enviando os virtuosos Missionarios Filhos do Coração de Maria que com zelo inexcedivel aqui trabalharam pela salvacão de todos os habitantes desta cidade.

As Missões foram pregadas como já sabe, pelos Rvmos. Missionarios Padres Francisco Ozamiz e Raymundo Torres, sendo coadjuvados nos ultimos dias pelo rvd. P. Manuel Martins, vindo dessa capital por este motivo.

A concurrencia de fléis foi sempre extraordinaria. O espirito do Senhor derramado nos corações nesses dias abalou fortemente as almas daquelles christãos tementes a Deus. As multidões irromperam varias vezes no meio das ruas em vivas á Religião e ao Divino Fundador, Jesus-Christo.

Tocante sobretudo foi a primeira communhão de 55 meninos e meninas, que fez correr pelas faces de cavalheiros respeitaveis da localidade lagrimas abundantes. O mesmo Jesus que os chamava para o convivio, onde Elle se lhes dava em pessoa, teve sem duvida de deliciar-se

naquellas crianças que com innocencia, symbolisada nas suas vestimentas e véos brancos, voavam ao seu encontro.

Corôa esplendida cingida naquella solemnidade, que deixou saudades agradabilissimas, foi a Renovação das promessas do Baptismo, realizada de tarde.

Além de quatro mil ultrapassaram as pessoas que na igreja e fóra della contemplavam a cerimonia da Renovação. Assim acreditavam pessoas que conhecem aquella cidade e este numero empenhavam com outros numeros e calculos.

A scena, porém, chegou ao sublime, quando toda aquella multidão enthusiasmada deu por tres vezes o brado que os bons escutavam entre soluços e os anjos ouviram com regosijo.

Com a cabeça erguida pronunciaram o seu protesto de amor até morrer á nossa Religião santa e rejeitaram *bem alto* a Satanaz, ás suas pompas e vaidade.

O numero total de communhões foi de 2.200.

Muito bem, povo de Atibaia. Muito bem, rvd. P. José Maria Brandi, dignissimo Vigario desta freguezia!

*O Correspondente.*

---

#### Jundiahy.

##### FESTA DO SAGRADO C. DE JESUS

Foi deslumbrante á festa, que, na nossa bella Jundiahy, se realizou em honra do Sagrado Coraçãc de Jesus, que a nossa fragil penna se sente assaz fraca ao descrevel-a; porquanto mais facil é imaginal-a do que descrevel-a. Se não fossem que algumas dignas Zeladoras do Coração de Jesus lembraram-se da nossa obscuridade para relatarmos os importantes festejos que se realizarão nesta cidade em honra do glorioso e resplendente Coração de Jesus, que por nós palpita em milhões de Altares, com certeza não nos atreveriamos a tal, porquanto a nossa penna não é tão sómente inexperiente, é rude e fraca. Explicadas estas cousas, vamos ao assumpto, que vimos expôr.

A' 31 do passado teve começo o triduo, que se prolongou até o dia 2 do vigente, occupando nesses dias a tribuna sagrada o rvd. P. Taddei, que, para esse fim, aqui chegou no dia 29, sendo esperado na *gare* da estação da Paulista pelo rvd. Vigario, Coadjutor, Zeladores e Zeladoras do Coração de Jesus e Filhas de Maria, etc. Sua Rvma., ao entrar na nossa vasta e bella matriz, foi coberto de petalas de rosas e de varias outras flores por um gracioso bando de mimosas senhoritas. Como acima iammos dizendo, sua rvma occupou a tribuna nos dias do triduo, prendendo a attenção dos fléis que literalmente enchiam o templo, com as suas orações arrebatadoras e cheias de doces ensinamentos.

Durante estes tres dias tiveram tambem logar o retiro das Zeladoras e Zeladores, pregando o mesmo rvd. Padre, que longamente discorreu sobre diversas theses; e as procissões do Jubileu que foram a demonstração mais publica do catholicismo, que nesta cidade se presenciou! Mais de cinco mil almas acompanharam estas piedosas procissões, não se exceptuando as irmandades desta parochia, que compareceram com os respectivos distinctivos; contemplava-se em todos os semblantes o mais profundo recolhimento religioso, durante o tracto das procissões que se faziam ás quatro principaes egrejas. Ao recolher-se a ultima procissão, subiu á tribuna o erudito orador sagrado P. Thierry, digno Vigario da parochia, que em phrases tocantes annunciou terminado o Jubileu do Anno Santo, fazendo ver ao mesmo tempo os immensos fructos que delle adeviriam. A sua eloquente oração produziu profunda emoção nos corações dos fléis.

\* \*

Pela madrugada do dia tres, o estrugir dos foguetes, a salva de vinte e um tiros e o toque alegre e festivo dos sinos, que repercutia em todos os ambitos da cidade, annunciavam o dia da festa.

As 8 horas teve logar a missa da communhão geral, sendo celebrante

o virtuoso sacerdote P. Taddei. Aproximaram-se da mesa eucharistica 300 pessoas, podendo elevar-se este numero a 500 e tantos, contando com os que commungaram nas vespas da festa; antes de distribuir a sagrada communhão o rvd. P. Taddei pronunciou inspiradas palavras que arrancaram lagrimas de muitos fléis; porém o que maior emoção produziu foi muitas pessoas maxime homens até então reconhecidos, não atheus, mas indifferentes á alguns preceitos instituidos por Deus e pela Egreja, curvarem pela primeira vez os seus joelhos diante da mesa da communhão e receberem um Deus cheio de clemencia e de inflnda misericordia!

Que painel sublime!

Que scena emocionante, veem-se as ovelhas desgarradas voltar ao santo aprisco!!!

Jamais em Jundiahy se presenciou espectáculo tão poetico e cheio de magia: verem-se aquelles, como o filho prodigo, voltar á casa paterna!...

A's onze horas entrou a missa cantada, foi celebrante o rvd. P. Olivier, digno lente do Seminario Episcopal, acolytado pelos rvmos Padres Thierry d'Albuquerque, vigario da parochia, e Remigio Pizzalto, coadjutor da mesma; desempenhou o cargo de mestre ceremonias o P. Taddei, o côro era formado por senhoras da mais alta sociedade de Jundiahy, sendo regente da orchestra o talentoso maestro Evaristo Monteiro, que não poupou esforços para que o côro alcançasse completo triumpho. Ao Evangelho a sacra tribuna foi occupada pelo incançavel e talentoso sacerdote P. Bartholomeu Taddei, que produziu notavel sermão.

A's cinco horas da tarde sahio da egreja Matriz pomposa procissão, observando-se a seguinte ordem: na frente seguia a Irmandade de Santa Cruz, levando o andor de Santa Cruz, em seguida a Irmandade do Rosario, que conduzia o andor de N. Sra. do Rosario, precedendo a esta 100 meninas da aula de cathecismo, empunhando estandartes, nos quaes liam-se diversas jaculatorias; seguiam ainda as congregações das

Filhas de Maria, de S. José e os Zeladores e Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, que conduziam os estandartes e andores; logo após vinha a Irmandade do Santissimo e o santo pallio; precedendo este á excellente philarmónica do «Gremio dos empregados da Companhia Paulista;» atraz via-se enorme multidão de povo.

Seguindo o itinerario do costume, a procissão recolheu-se ás seis horas da tarde.

---

## MARIA

NA SUA

### CONCEIÇÃO IMMACULADA.

---

Deus grandemente misericordioso, rico e omnipotente, nos manifesta na Conceição Immaculada da Virgem Mãe uma Arca mystica, que se livra do naufragio geral do peccado, uma parte da humana linhagem mais pura e resplandescente que os cherubins e seraphins. Nella reconhecemos uma filha de paes delinquentes sem ter sido criminosa; um arroio puro e cristalino, sahindo duma fonte enlameada e corrupta; um fructo saudavel, duma arvore venenosa; uma isenção do primeiro anathema lançado contra o primeiro prevaricador e a sua descendencia, do qual não se vê livre nem o infante que vive um só dia sobre a terra.

Nesta Virgem admiravel vemos a Vara de Aarão cheia de flôres e de fructos; a nuvem resplandescente que allumia os israelitas no deserto; o throno de

Salomão fabricado de marfim riquissimo; a rosa entre os espinhos; o horto fechado á infernal serpente; a porta sellada pelo celestial esposo; a cidade de Deus livre de toda a mancha, preciosa margarida, a estrella polar, o cedro do Libano, a palma de Cades e o paraíso das delicias do Altissimo.

Ella é saudada na alvorada da sua Purissima Conceipção com os doces nomes de irmã, amiga e esposa de Deus. Apparece no primeiro instante ante os olhos de seu Creator pura como um suspiro sahido do Coração de Deus.

---

### O SEGREDO DA ALLIANÇA FRANCO-RUSSA.

---

Ainda que esta alliança não parece até agora ser muito efficaç, ella está muito conforme com as tradições arraigadas da imperial familia russo-eslava.

«O destino da Russia, diz Pedro I em seu testamento politico, é conquistar toda a Europa.

Todos os demais povos são velhos, gastos, e serão regenerados pela invasão da raça eslava nos paizes de Oriente e Occidente, a familia entre todas as nações. Mas para chegar a este resultado, deverão os Tzares da Russia obrar com prudencia e ajustar os seus projectos ás regras seguintes:

1º. Para manter os soldados no seu ardor militar e exercital-os nos combates, precisa manter a nação russa num estado de guerra permanente.

2º. E' preciso tomar parte em todos os acontecimentos graves, em todas as complicações que possam

sobrevir na Europa, e sobretudo na Allemanha.

3°. A Polonia deve ser destruida; ha que manter nella as divisões, a *anarchia*, e fazer que penetrem em toda occasião naquelle territorio as contendendas da Russia.

4°. E' preciso a todo tranze aproximar-se de Constantinopla e das Indias. O que tomar posse dellas será o verdadeiro dono do mundo.

5°. E' necessario interessar á casa de Austria para a ruina dos turcos. Ella ajudará os russos a expellir de Europa os ottomanos, e os russos só se aproveitarão desta conjunctura para apoderar-se de Constantinopla.

6°. Quando a Suecia se vir despedaçada, a Prussia vencida, a Polonia so-mettida, a Turquia conquistada, e estejam sulcados os mares Baltico e Negro pelas embarcações russas, então é preciso propôr, com grande segredo, primeiro a França e, em sua falta, a Austria a divisão com Russia do imperio do mundo. Se uma destas duas nações aceitar, o que não é duvidoso, se porá de accordo com Russia para aniquilar as demais potencias, e quando isto se tiver feito, a Russia a atacará e submeterá.

7°. Se, o que não é provavel, nem a França nem a Austria aceitarem a proposta da Russia, é conveniente concital-as uma contra outra para que se debilitem mutuamente. Então no momento decisivo interviria a Russia, lançaria um poderoso exercito atravez da Allemanha para cahir sobre os belligerantes e, ao mesmo tempo, faria sahir do mar Azoff e de Arkangel duas grandes frotas carregadas de hordas asiaticas que serão apoiadas pelas esquadras militares do mar Negro e Baltico. As duas nações atacadas simultaneamente pelo mar Negro e pelo Mediterraneo serão bem cedo destruidas e se não tardaria em acabar com os outros Estados menos importantes.

Assim é como Europa pode e *deve* ser subjugada pela Russia.»

No tempo de Pedro I toda a America civilizada estava sujeita ás nações de Europa. O Brasil estava, pois, comprehendido nos planos am-

biciosos do autocrata russo, e apesar da separação politica que rompeu os seus laços com a metropole, continua sendo uma parte riquissima da grande herança que legou em esperança aos successores o grande conquistador eslavo. Os descendentes de Pedro aspiram todavia á dominação universal tratam ainda de unificar as aspirações e as forças da raça eslava, submeter ao seu imperio as tribus asiaticas e apoderar-se depois das nações civilizadas. O povo eslavo chama-se o povo do porvir, e nenhuma familia de réis conservou e poz em pratica com igual tenacidade e bom successo os planos de seu chefe, do que a familia *Romanoff*. A alliança franco-russa, se bem necessaria nos tempos actuaes para o equilibrio politico das nações é um facto importantissimo com que devem contar os tzares, segundo as tradições de seus avós para chegar áquelle *desideratum* em cuja persecução ficaram outrora illudidos os maiores conquistadores e as raças mais intelligentes e vigorosas.



## IRMANDADE DE SANTO ANTONIO.

Recebemos do Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros, dd. Bispo de Corytiba os Estatutos e regimento interno da Irmandade diocesana de Santo Antonio. Obra altamente util e instituição summamente proveitosa e opportuna para executar as determinações do Concilio Plenario Latino-Americano relativos ás escolas parochiaes. Para que seja devidamente apreciada de todos vamos publicar os Estatutos por que se governa e logo publicaremos o Regulamento interno da mesma Irmandade junto com as approvações que tem merecido dos exmos. e rvmos. srs. Bispos da Provincia Ecclesiastica do Rio de Janeiro.

ESTATUTOS  
Da irmandade diocesana de  
SANTO ANTONIO

FUNDADA EM CORYTIBA A' 2 DE FEVE-  
REIRO DE 1900.

ART. I. FIM DA IRMANDADE

Esta Irmandade tem por fim a conservação e a preservação da fé catholica na diocese.

ART. II. MEIOS

Para conseguir este fim a Irmandade empregará os seguintes meios:

1º. Fundar e manter escolas catholicas, de ambos os sexos, em cada parochia.

2º. Auxiliar as vocações sacerdotaes de meninos pobres.

*Nota.*—Quando a Irmandade tiver grandes recursos, cuidará tambem de:

3º. Distribuir gratuitamente jornaes e livros bons.

4º. Promover nas parochias missões ou pregações extraordinarias.

ART. III. OBRIGAÇÕES DOS IRMÃOS.

Os Irmãos devem:—1. Dar os seus nomes ao registro da Irmandade:

2. Rezar cada dia uma *Ave Maria* com esta invocação; *Santo Antonio, rogae por nós*, em honra do mesmo Santo e por intenção de todos os Irmãos. 3. Contribuir com a quantia de 5\$000 por anno.

*Nota.*—A Irmandade admite tambem outra categoria de Irmãos sob a denominação de *Irmãos Benemeritos*. Serão *Irmãos Benemeritos* aquellas pessoas, que derem, por uma só vez a quantia de cem mil reis. Receberão um diploma especial e gozarão de todas as vantagens da Irmandade.

ART. IV. VANTAGENS

Os Irmãos tem direiro ás seguintes vantagens:

1ª. Receber um diploma com uma bonita imagem de Santo Antonio;

2ª. Lêr a *Revista mensal* da Irmandade; 3ª. Ter parte nos orações dos outros Irmãos e nas dos alumnos das escolas; 4ª. Ter parte nas missas celebradas na primeira terça feira de cada mez, por intenção dos Irmãos vivos e em suffragio das almas dos Irmãos fallecidos; 6ª. Participar das seguintes indulgencias plenarias:

1ª. No dia da entrada na Irmandade; 2ª. No dia de Santo Antonio, 13 de Junho; 3ª. No dia da Natividade de Nossa Senhora, a 8 de Setembro, e a 4ª. na hora da morte;

*Parciaes:*

100 dias pela recitação da *Ave Maria* com a invocação: *Santo Antonio, rogae por nós*, cada dia;

300 dias pela aquisição de um novo Irmão para a Irmandade;

60 dias em cada acto de zelo, caridade e piedade, que praticar.

*Nota.*—Estas indulgencias terão vigor somente depois que a Irmandade tiver approvação da Santa Sé, approvação que foi ha pouco pedida.

ART. V. FESTAS DE CARIDADE

As festas solemnes da Irmandade são a 13 de Junho, dia de Santo Antonio, padroeiro principal da Irmandade e a 8 de Setembro, dia da Natividade da Santissima Virgem, padroeira desta diocese.

*Nota.*—Neste dias bem como nos dias das missas mensaes, os Irmãos devem reunir-se para orar em commum pela prosperidade das obras da Irmandade.

ART. VI. GOVERNO DA IRMANDADE

Esta Irmandade será dirigida por um Director geral, residente em Corytiba, nomeado pelo Bispo diocesano e por Directores locaes e Zeladores nas parochias.

*Imprima-se.*

Corytiba, 20 de Agosto de 1901.

† JOSE', BISPO DE CORYTIBA.

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *duas* pessoas; *cinco* empregos; saúde para *sete* doentes e *vinte e nove* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

O Rei Eduardo VII instituiu em Eton um premio especial para os alumnos que apresentarem melhores notas no estudo das linguas franceza e allemã. Excellente medida para animar muitos moços que, embora tenham boa disposição, rejeitam por arido e inutil o estudo das linguas vivas, que é de primeira necessidade para as novas gerações.

O Sr. Armengaud Jeune numa conferencia feita em Pariz no dia 24 deste mez elogiou entusiasticamente o grande brasileiro Santos Dumont, demonstrando que este resolveu tres grandes problemas de navegação aerea: a applicação do motor de petroleo, a deslocação do centro de gravidade e uma velocidade extraordinaria.

O Congresso Pan-Americano fundou uma commissão internacional americana, sob a presidencia do senador Fleury Davis para um projecto de grande futuro: a criação de uma estrada de ferro que una todas as nações do novo continente. As despesas preliminares para os trabalhos de informações em cada uma das republicas, calculam-se em..... 300.000 pesos.

A capital desta republica ainda não está em communicação pelas estradas ferreas com nenhuma das nações visinhas nem com a maior parte dos estados brasileiros. O triangulo mineiro, futuro districto fede-

ral, só tem uma estrada pela qual se communica com S. Paulo. Urge, pois, que os brasileiros favoreçam por sua parte este projecto, pelo qual, sendo levado a feliz effeito, veriam-se os immensos mattos atravessados por essas correntes de vida commercial que agora sahem de alguns portos e morrem de inanição dentro dos Estados, como os ribeirões que baixando dos valles da cordilheira para os pampas argentinas, morrem absorvidos naquelle mar de areia.

No mesmo dia o sr. Presidente da Republica, Ministro da guerra e muitas auctoridades militares foram ao Pombal Militar do Rio de Janeiro a fim de inaugurar o *reditometro*, relógio da invenção do tenente Americo Cabral, para marcar as entradas dos pombos-correios no pombal.

Foram soltos 40 pombos que entraram por esta occasião, marcando as suas entradas o engenhoso aparelho. Marca este relógio o numero, a hora, o minuto e até o meio segundo da chegada, dos pombos-correios.

Fica pois, sem effeito um pedido do Pombal-Militar ao ministerio da guerra para mandar vir da Europa um relógio electrico que com o nosso cambio custaria pelo menos 2:500\$, e não seria tão completo, pois apenas registra as horas de entrada.

No primeiro trimestre deste anno exportaram-se de Minas Geraes para a Inglaterra 1.046.840 grammas de ouro, para diversos paizes 6.632 toneladas de manganez. O valor de diamantes extrahidos foi de 279:312\$. No mesmo trimestre do anno passado exportaram-se 972.264 grammas de ouro e 30.251 toneladas de manganez. O valor dos diamantes foi de 64.279\$000 reis.

Uma folha officiosa do governo francez dedica duas columnas de prosa lamurienta aos infortunios de uma artista de circo, a qual após haver ganho até dez mil francos por mez, para dançar á cavallo veio

um dia a perder a vista. Essa imprevidente cigarra, diz o jornalista não soube aproveitar os dias prosperos para aguardar tranquilla os dias calamitosos, e por isso appella-se para a compaixão daquelles que applaudiram-n-a em tempos de seus triumphos, afim de suavisar-se a penuria dessa gloria de circo desmontada.

Entretanto o mesmo jornalista que transformou-se em Antigone das cigarras procurava tornar ás nossas religiosas mais penoso o caminho do exilio, alastrando-o profusamente com os espinhos de seus sarcasmos e perseguindo as exiladas com a indecencia impia de seus motejos. Francas evoluções do liberalismo e do positivismo!

No espaço de um anno gastaram-se nas minas de carvão da Inglaterra mais de dois milhões de kilos de explosivos. Nas minas do paiz de Galles queimaram-se 454.000 kilos de explosivos, o bastante para fazer ir pelos ares a cidade de Londres.

O governo russo tanto se interessa por seus mimosos subditos os polacos, que só depois de longas hesitações concedeu a licença para que possa elevar-se em Varsovia um monumento ao grande compositor e pianista Frederico Chopin. A comissão nomeada para reunir a quantia necessaria, compõe-se dos membros mais distinctos da aristocracia polaca. Os promotores da obra são os condes Brochowski, em cujas terras viveu, quando criança, o illustre compositor.

A republica franceza que foi a primeira a escrever em suas bandeiras: *Liberdade, Igualdade*, em nome da razão positivista e da moral independente, está applicando de um modo inconsequente estes lemmas ás Congregações e Associações estabelecidas naquelle paiz.

As Ordens religiosas são desteradas e soffrem vexações de cuja relação vêm cheias as columnas dos jornaes francezes.

Entretanto ninguem inquieta as

sociedades maçonicas e judaicas, as sociedades evangelicas, lutheranas, methodistas, biblicas e outras de origem protestante, que pullulam em França.

—

Não são as mulheres, os meninos e os analphabetos os unicos que acreditam e experimentam a virtude milagrosa das medalhas. O correspondente pariziense de um jornal impio de S. Paulo zombava de Santos Dumont, dizendo-lhe que daria um trambolhão diante de todo Pariz, se não deixasse a medalha de S. Bento, que elle trazia pendurada ao peito ao fazer as perigosas experiencias do balão. Ao referir o terrivel desenlace das primeiras experiencias, diziam os jornalistas sem saberem quicáa causa occultado mysterio. «O aeronauta salvou-se quasi milagrosamente.» Depois do seu triumpho, como houvesse diversas opiniões sobre o cumprimento exacto das condições exigidas no programma, o jornal pariziense *Aurore* attribuia isto ao caiporismo do aeronauta, acrescentando: «S. Bento é um mau patrono.» Santos Dumont conseguiu por fim, o premio do Aero-Club, fez d'elle o uso dignissimo que todos sabem, e os jornaes do livre pensamento esqueceram-se, segundo o seu costume, de rectificar seus erros e satisfazer por suas blasphemias contra o glorioso Patriarcha dos monges de Occidente.

—

Quando as sociedades secretas por meio dos jornaes e do telegrapho se empenham em publicar e espalhar noticias falsas para alarmar os catholicos e deshonnar as mais santas instituições, é um dever dos bons jornalistas aclarar a verdade, envergonhar a mentira e tranquillizar as consciencias perturbadas. E' por isto que achando-se no caso de cumprir este dever as publicações catholicas dos Estados Unidos, e em vista dos telegrammas falsos que as empresas judaicas e maçonizadas Havas, Bennet-Machay e outras costumam enviar de Roma sobre assumptos da egreja, a Comissão dos Congressos Catholicos America-

nos fundou na capital do christianismo um *bureau* de correspondencia, o qual tem por fim fornecer noticias exactas e desmentir immediatamente as falsas e mutiladas.

Accrescenta um jornal protestante de New-York: «Os catholicos americanos têm uma *Associação de defesa* que trata de todas as mentiras e columnias, descobrindo-as e corrigindo-as immediatamente. E' um sabio uso da imprensa.»

No Relatorio das missões protestantes de Batavia refere-se assim a grande obra da civilização catholica entre os selvagens:

«Não se pode negar que Roma (os Missionarios catholicos, as Congregações de Irmãs) faz nas Indias progressos *inquieta*dores. Unidos em estreito amplexo, os catholicos marcham avante, de victoria em victoria. As missões catholicas têm a seu cargo quasi toda a mocidade, e fundaram escolas gratuitas em todas as capitães. Estas escolas são excellentes sob todos os pontos de vista. Todos as admiram, e mais de um protestante faz nella educar os filhos. As religiosas dirigem as meninas, confiadas aos seus cuidados, com um tacto admiravel: não se encontra uma só menina que não falle das Irmãs com a maior *sympathia*. Tambem o zelo dos Padres regulares em visitar os hospitaes e as prisões é digno do maior elogio.»

No Relatorio das Missões catholicas de Fernando Póo dirigidas pelos Missionarios do Coração de Maria leem-se muitos casos e noticias e lances notaveis que confirmam as imparciaes observações do Relatorio calvinista sobre o geito dos Missionarios catholicos de Batavia, que é o mesmo em todos os paizes do mundo.

Um militar de alta graduação e catholico pratico, o archiduque Eugenio, achava-se em Sabzburgo para cumprir o seu cargo de general inspector. Desejando uma noite lêr os jornaes antes de deitar-se, trouxeram-lhe dois diarios do partido judaico e outro prussiano-protestante. O archiduque, vendo o titulo dessas

tres folhas, rejeitou-as immediatamente, e pediu um jornal bom, austriaco e catholico que se publica na cidade. Momentos depois foi-lhe enviado o jornal catholico, e o principe disse ao gerente do hotel que ser-lhe-ia muito agradavel de ora em diante encontrar na casa um jornal conforme ás suas idéas religiosas.

No dia seguinte o dono do hotel tomava uma assignatura do diario catholico.

Isto é o que devem fazer todos os catholicos, renunciar á assignatura e muito mais á leitura dos jornaes impios, liberaes e protestantes, e favorecer quanto puderem á imprensa catholica. O ser assignante de jornaes inimigos da religião é cooperar com o erro e a impiedade.

O imperador da China ordenou aos vice-reis e altos mandarins que lhe enviassem relatorios ácerca das reformas que julguem mais necessarias para a prosperidade do vasto imperio. Dois vice-reis de importantissimas provincias propuzeram ao *Filho do Céu* estas duas reformas:

1<sup>a</sup>. Conceder absoluta liberdade aos *Missionarios europeus* para desempenharem seu ministerio, e defender os mandarins que são amigos dos Missionarios contra eventuaes hostilidades por parte da povoação. 2<sup>a</sup>. Facilitar aos catholicos a abertura e manutenção das suas escolas.

## LEITURA AMENA.

Um Manuscrito em familia.

PELO

P. JOÃO JOSE FRANCO, S. J.

III

EM NEW-YORK.

Aquellas palavras preforidas com a maior simplicidade, sem affectação, sem que aparentemente lhe custassem o mais leve esforço, opprimiram-me o coração com tal força e rapidez, que para não mostrar debilidade, encolhi os hombros e

sahi da sala; mas em vão: as lagrimas brotaram de meus olhos ocasionando-me um cruel pezar.

## IV.

## DESVENTURAS E CULPAS.

Contava meu Roberto quinze annos e educava-o sua mãe em sãos e escolhidos principios, apresentando-lhe constantemente excellentes exemplos e dizendo-lhe, ainda que de longe em longe, salutaes palavras. Procurou-lhe escolhidos mestres e assistia ella mesma ás lições, pretextando que o fazia para distrahir-se; mas de facto para vigiar com o maior cuidado que não recebesse com as doutrinas litterarias ou scientificas, outras que fossem prejudiciaes ao espirito.

Acabava de completar Ida onze annos e era um anjo do céu descido à minha casa, que tão pouco o merecia. Eu deixava a minha esposa todo o peso e cuidado da educação dos meninos, que felizmente ella sabia cumprir melhor do que eu; mas, pobre familia, si Edith fosse outra mulher! Não só nada eu ajudava, mas até a prejudicava, pois muitas vezes dava a Roberto mais dinheiro do que era mister e levava a Ida a certas reuniões onde a coitada havia de ouvir e ver cousas que excitando com insaciavel inveja os animos da mocidade são, mais tarde, mananciaes de precoces corrupções e isca das paixões. Deu isso motivo a que Edith pensara e obtivera de mim collocar a menina num collegio que dirigiam certas religiosas francezas, que então funcionava em New-York, onde a menina passou dois annos.

Quando voltou á casa completos os quatorze annos, foi-me necessario passar a Nova Orleans para meus negocios, achando esta cidade muito agitada com a noticia de ter Napoleão sahido da ilha do Elba e regressado a França, e de que alentado com suas continuas victorias propunha-se reconquistar o imperio e a Europa. Como que a mór parte de meu capital estava convertido em valores inglezes temi que baixassem com a fortuna de Napoleão e vendendo-os aquelle mesmo dia, na Bolsa, sem esperar que baixassem mais comprei com o producto que subia a mais de quinhentos mil francos, valores francezes imaginando escapar duma perda segura com o pequeno desconto que fiz na venda.

Numa daquellas noites recebi um urgente aviso para que me apresentasse em casa de certo nobre italiano Federico B..., cujos negocios na cidade eram notaveis e possuia um capital até de sessenta mil dollars. Estava a ponto de voltar a Italia e paga já a passagem; mas a causa de certa queda e fractura, ao sahir do theatro, accometeu-lhe agudissima febre a que se-

guiram pouco depois os primeiros symptomas de tetano. Conheceu que tudo acabava, projectos e vida, e carecendo de pessoa a quem entregar tão quantioso capital em tão curto tempo, fiou-so de mim que era italiano, amigo d'elle e com fama de integerrimo, supplicando-me mandara quanto possuia a sua esposa e filha unica que com indizivel ancia o esperavam na Italia, o que eu prometti-lhe e jurei cumprir com exactidão expirando, pouco depois resignado com sua sorte e satisfeito de deixar seu capital em mãos de tão honrado depositario.

(continúa)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:691\$650

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 8\$860 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma catholica 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— Brotas.—Rvmo. P. Joaquim Soares de Oliveira Alvim, m. do Vigario, 10.000

Villa de Pedreira.—Exma. Sra. D. Francelina dos Santos, 500.

Somma 1.715\$810 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.